

PARTES E PROCURADORES

= CAPACIDADES =



CAPACIDADE DE SER PARTE (= personalidade judiciária)

- = aptidão para ser **sujeito** de uma relação processual
- a **personalidade civil** implica na capacidade de ser parte!
(= capacidade civil) mas esta é mais ampla
que a personalidade civil

CAPACIDADE DE ESTAR EM JUÍZO (= capacidade processual)

- = aptidão para praticar atos processuais independentemente de assistência ou representação.
- a pessoa precisa estar no **exercício de seus direitos**
(o incapaz **não** tem: precisa ser representado ou assistido)
- capacidade processual em **sentido estrito**.

PRESENTAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
União: presentada pela AGU	Massa falida: representada pelo administrador judicial
Estados/DF: presentados por seus procuradores	Herança jacente ou vacante: representada pelo curador
Município: por seus procuradores ou prefeito	Espólio: pelo inventariante
Autorquia/Fundação de direito público: presentados por quem determinar a lei do ente	Sociedade/associação irregulares e outros sem P.J.: A quem couber a administração dos bens
P.J.: por quem designar seus atos constitutivos (ou seus diretores)	Condomínio: pelo administrador ou síndico.
P.J. estrangeira: por representante, gerente, administrador no Brasil	
PJs são "presentadas" e não "representadas" elas <u>não</u> são incapazes essencialmente	

CAPACIDADE POSTULATÓRIA

- = aptidão para praticar validamente atos processuais
- em regra, é conferida ao **advogado** (público e privado)
- em situações especiais, à **própria parte**
- se a parte não a tem, deve entregar uma **procuração** a um **advogado**, que o representará em juízo.

REGULARIZAÇÃO DA INCAPACIDADE PROCESSUAL

se o autor não regularizar	o processo será extinto sem resolução de mérito
se o réu não regularizar	será revel no processo
se o terceiro interessado não regularizar	poderá ser excluído ou considerado revel

CAPACIDADE PROCESSUAL DAS PESSOAS CASADAS

- = situações em que se exige que **duas ou mais pessoas** atuem juntas no processo ou que ambas sejam intimadas.

CÔNJUGES

- a **participação do cônjuge** do autor/réu é necessária
- ambos serão **necessariamente** citados para ação:
 - de direito real imobiliário (**salvo** se separação) absoluta de bens
• também só podem **propor ação** a respeito com o consentimento do outro (salvo se separação absoluta de bens)
 - de fato que diga respeito a ambos/ato praticado por eles
 - fundada em dívida contraída por um deles a bem da família
 - com objeto = reconhecimento, constituição, extinção de ônus sobre imóvel de um ou ambos

AÇÃO DE SUPRIMENTO DE VONTADE

pode ser proposta se:

- houver **negativa** de um dos cônjuges **sem justo motivo**
- **for impossível** o cônjuge dar o consentimento

DEVERES

(relacionados às regras de probidade)

- É dever das **partes**, dos **procuradores** e de **todos que participem** do processo...

- expor os fatos conforme a **verdade**
- **não** formular pretensões sem fundamento
- **não** produzir provas nem praticar atos inúteis e desnecessários
- informar e manter atualizados os **endereços**
- **cumprir** com exatidão as **decisões** jurisdicionais e **não criar embaraços** à sua efetivação *
- **não** praticar **inovação ilegal** no estado de fato de bem ou direito litigioso *
- manter **dados cadastrais** perante o Judiciário

* sua violação é ato atentatório à dignidade da justiça

multa de **até 20%** o valor da causa ou multiplicado por até 10x o salário mínimo (se irrisório ou inestimável)



ATENÇÃO!

Não se aplica multa por ato atentatório à dignidade da justiça a **advogados, membros do MP ou da DP**.

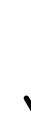
eventual **responsabilidade disciplinar** será apurada pelo respectivo órgão de classe ou corregedoria, ao qual o juiz oficiará

Também são atos atentatórios à dignidade da Justiça:

- depositário infiel
- deixar de confirmar, sem justa causa, o recebimento da citação eletrônica
- **não comparecimento** injustificado à audiência de conciliação
- comportamento abusivo do executado
- suscitação infundada de vício com o objetivo de frustrar a arrematação

PARTES E PROCURADORES

= DEVERES =



DANO PROCESSUAL

LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ

- É litigante de má-fé aquele que:
 - deduzir pretensão ou defesa **contra texto expresso de lei ou ato/fato** **incontroverso**
 - **alterar a verdade** dos fatos
 - usar o processo para **objetivo ilegal**
 - opuser **resistência injustificada** ao andamento do processo
 - proceder de modo **temerário**
 - provocar **incidente** manifestamente **infundado**
 - interpuser **recurso** manifestamente **protelatório**
- O dano é causado à parte contrária
 - **PEGADINHA!** a multa **não** pode ser 1% nem 10%!
- Consequência = **multa superior 1 e inferior a 10%** do valor da causa (ou multiplicado por até 10x o salário mínimo (se irrisório ou inestimável))
 - a multa é revertida para a **parte lesada**

Se impõta a **serventuário da Justiça**, o valor da multa arrecadado é revertido aos **cofres públicos** (não à parte)

Também são hipóteses de **litigância de má-fé**:

- simulação do processo
- descumprimento injustificado de ordem judicial pelo executado

DESPESAS ||

- = **gastos econômicos** indispensáveis despendidos pelas partes (instauração, desenvolvimento, término)
- Em regra, **quem pede a diligência paga o custo.**
- Despesas processuais:
 - Custas dos atos do processo
 - Indenização de viagem
 - Remuneração de assistente técnico
 - Diária de testemunha

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS → (têm natureza alimentar (créditos privilegiados)

- = **valores fixados na sentença** pelo magistrado a serem pagos pelo vencido **ao vencedor.** (entre 10 e 20% do valor da condenação)
- ↳ a parte também pode pagar honorários contratuais.
- São devidos nos seguintes momentos:
 - quando da sentença de mérito
 - no cumprimento da sentença (provisória ou definitiva)
 - na execução (mesmo se resistida pela parte contrária)
 - nos recursos interpostos
- Se a causa tiver **valor inestimável ou muito baixo**, o juiz levará em conta:
 - zelo do profissional
 - lugar de prestação do serviço
 - natureza e importância da causa
 - trabalho realizado pelo advogado e tempo exigido

ATENÇÃO! SÚMULA STJ 14:

Se fixada em % sobre o valor da causa, a **correção monetária** incide a partir do ajuizamento da ação.

PARTES E PROCURADORES



GRATUIDADE DA JUSTIÇA ||

- Direito de **pessoa natural ou jurídica**, brasileira ou estrangeira, com **insuficiência de recursos** para pagar:
 - Custas
 - Despesas processuais
 - Honorários advocatícios
- ↳ a pessoa natural não precisa comprovar nada
- ↳ a pessoa jurídica deve informar sua situação financeira nos autos
- O benefício é **pessoal**
- A gratuidade pode ser **total** ou **parcial**

Se a parte **perder a ação**, permanece responsável, mas a **exigibilidade** das custas fica **suspensa** até que tenha condições financeiras para arcar (por até 5 anos)